

Lisboa, 27 de Julho de 2020

Estados Unidos da América: Insolvência de empresas a duas velocidades

À medida que a pandemia da COVID-19 atinge os Estados Unidos com muita intensidade, a Coface prevê no seu cenário de base que o PIB do país irá contrair 5,6% em 2020, antes de recuperar 3,3% em 2021. Esta previsão está, no entanto, ameaçada pelo ressurgimento da epidemia em vários Estados, que já estão a fazer uma pausa ou mesmo a inverter o retorno da actividade após o prolongado encerramento em Abril.

No que respeita às insolvências, a queda mais acentuada do PIB deve ser seguida por um aumento massivo dos pedidos de insolvência de empresas. Verifica-se, no entanto, desde Fevereiro, uma diminuição dos pedidos de insolvência, resultante de uma queda significativa dos pedidos de insolvência ao abrigo do Artigo 7¹ da lei de insolvências dos EUA (liquidação). Ao mesmo tempo, o número de empresas que procuram protecção ao abrigo do Artigo 11 (reorganização) aumentou acentuadamente (+48% em Maio face ao ano anterior), indicando que as insolvências relacionadas com a COVID-19 já estão a surgir. A Coface prevê um crescimento das insolvências no segundo semestre de 2020, com um aumento previsto de 43% entre o final de 2019 e o final de 2021.

Além disso, as estimativas da Coface mostram que as empresas "zombies", que cresceram na última década, estão a representar mais de 6% das empresas em 2019, poderão também ser empurradas para a insolvência nos próximos meses. O número de empresas em dificuldade é também suscetível de se multiplicar em resultado da acumulação de dívidas.

Insolvências em queda nos últimos meses: uma situação fictícia

2019 assistiu ao primeiro aumento anual de insolvências desde 2009, com um aumento de 2,5% nos processos iniciados em 2019 em comparação com 2018². Os dados divulgados³ após o primeiro trimestre de 2020 mostram que após um salto de 21% em Janeiro, os processos de falência de empresas começaram a diminuir a partir de Fevereiro.

Tal como acontece na Europa, as medidas de apoio à liquidez das empresas, uma atitude de "esperar para ver" perante as empresas devedoras e o encerramento dos tribunais de insolvências poderão explicar esta tendência.

No entanto, dada a magnitude do choque e embora as medidas de apoio devam terminar gradualmente, espera-se que as insolvências empresariais nos Estados Unidos acelerem.

A saúde dos balanços consolidados das empresas salienta que os sectores aeroespacial, retalhista, automóvel e energético são os mais vulneráveis a esta situação.

¹ Capítulo 7 - Liquidação: Responsável por quase 64% dos processos de falência de empresas em 2019, este processo supervisionado pelo tribunal envolve a venda de activos e o desembolso de receitas de vendas a credores por um representante judicial, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Código de Falências.

² Dados publicados pelo Serviço Administrativo dos Tribunais dos EUA

³ Dados publicados pelo Serviço Administrativo dos Tribunais dos EUA para o primeiro trimestre e publicações antecipadas para os meses de Abril e Maio pelo American Bankruptcy Institute (ABI)



P R E S S R E L E A S E

As falências e as empresas “zombies” ameaçam as empresas endividadas

As empresas "zombies", que continuam a operar apesar da solvência e rentabilidade precárias, poderão também ser empurradas para a insolvência nos próximos meses. Mais importante ainda, com mais empresas forçadas a alavancar as dívidas para fazer face a perdas de receitas, a ameaça da multiplicação de empresas em dificuldades é somada ao risco de insolvência.

CONTACTOS

Claudia MOUSINHO - T. (+351) 211 545 408 – E. claudia.mousinho@coface.com

Coface: for trade

Mais de 70 anos de experiência e uma rede internacional perfeitamente articulada fazem da Coface uma referência em seguro de crédito, gestão de risco e economia global. Com a ambição de se tornar na seguradora de crédito mais ágil do mercado, os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes na construção de negócios dinâmicos e de sucesso. Os serviços e soluções da Coface protegem e ajudam as empresas na tomada de decisões de crédito que permitam melhorar a sua capacidade de venda tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2019, a Coface empregou 4.250 pessoas e registou um volume de negócios de €1.5 bilião de euros.

<http://www.coface.pt>

COFACE SA é cotada no Compartimento A da Euronext Paris
Código ISIN: FR0010667147 / Mnemónico: COFA

